



Curso de Psicologia UFAM

Trajetória de desenvolvimento

15.12.2022



HISTÓRICO DO CURSO DE PSICOLOGIA E MESTRADO EM PSICOLOGIA-UFAM

- ▶ O curso de psicologia já conta com uma trajetória bastante consolidada.
- ▶ Tem reafirmado sua relevância como formador de psicólogos na região.
- ▶ Tudo começou em abril de 1994, quando um grupo de professores psicólogos, sensíveis à necessidade e ao compromisso da Universidade Federal do Amazonas em oferecer um Curso de Psicologia, iniciou a estruturação do projeto para sua implantação.
- ▶ Equipe então lotada no Departamento de Teoria e Fundamentos da Faculdade de Educação (Portaria 036/95-FACED).

- 
- A criação do Curso veio atender a uma demanda expressiva da sociedade amazonense, conforme constatado na inscrição para o primeiro exame vestibular, em 1995.
 - Durante quatro dias de inscrição, em período extraordinário, 1.200 (mil e duzentos) candidatos apresentaram-se para concorrer a 40 (quarenta) vagas.
 - Com a implantação do curso, a única Universidade Federal no Estado do Amazonas reafirmou seu compromisso social, avançando na perspectiva de enfrentar os desafios amazônicos, com a formação de profissionais em uma categoria tão necessária quanto escassa na região.

- 
- 
- O curso contou com amplo apoio da administração da universidade, que na pessoa do Reitor, Professor Dr. Nelson Fraiji, recebeu a comissão, analisou a viabilidade do projeto e destinou ao Curso de Psicologia dez vagas para docentes, no quadro efetivo, oriundas do extinto INSS.
 - A prioridade era para o curso noturno, e o projeto contemplava esta exigência.
 - O Curso de Psicologia foi criado através da Resolução Nº 040/95, de 14.11.95, do Conselho Superior de Ensino e Pesquisa – CONSEP/UFAM.
 - A aula inaugural aconteceu no dia 28 de agosto de 1996, coincidindo com a Semana do Psicólogo.

- 
- O projeto de criação do curso de Psicologia previa um processo de avaliação contínua, culminando na realização de um Seminário de Avaliação a cada dois anos, até a formação da primeira turma, a fim de analisar o percurso desenvolvido e objetivar novas propostas e alternativas para a melhoria do curso.
 - Ao longo do processo de implantação do curso, percebeu-se a necessidade de integrar experiências isoladas em busca da superação de uma estrutura curricular ainda marcada pela fragmentação, desarticulação e reducionismo da dimensão política da educação, aliada às discussões acerca das Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Psicologia, que aconteciam em todo o País.
 - Nesse contexto, no mês de julho de 1999, o Departamento e a Coordenação do Curso de Psicologia promoveram o “*Seminário de Avaliação do Curso de Psicologia*”, reunindo professores e alunos. O seminário, que teve como ponto chave a realização de um levantamento de indicadores para a melhoria da estrutura do Curso, apontou propostas que subsidiaram a construção do Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia.

- 
- Em agosto de 1999, o Curso de Psicologia recebeu a Comissão de Especialistas de Ensino de Psicologia, da Secretaria de Educação Superior (SESu/MEC), em visita de avaliação para fins de autorização e funcionamento do mesmo.
 - A comissão, após análise da documentação do processo, visita às instalações físicas e demais dependências de apoio, reuniões com professores, alunos e funcionários, condicionou a autorização ao cumprimento de determinadas exigências.
 - As exigências listadas naquele momento pela comissão apontavam, sobretudo para o **aprimoramento do projeto do Curso, revisão da política de contratação de docentes e ampliação do acervo da biblioteca e detalhamento do projeto de Laboratórios de Psicologia.**

- 
- Para atendimento às exigências acima, constituiu-se uma Comissão de Reestruturação, através da Portaria 027/99-FACED, composta por professores do Departamento de Psicologia e por uma especialista em currículos na área educacional, para prestar assessoria à referida comissão.
 - Neste trabalho procurou-se analisar as reflexões construídas sobre a identidade do Curso de Psicologia e sua função social, enquanto inserido no Contexto Amazônico.
 - Procurou-se também elaborar o projeto a partir das diretrizes básicas para o curso.
 - Em 21 de outubro de 1999, aconteceu o “*Seminário de Reestruturação do Curso de Psicologia*”, que objetivou proporcionar um espaço para discussões que possibilitassem **redefinir as diretrizes teórico-metodológicas** para o Curso de Psicologia, reunindo profissionais de áreas afins para discutir a relação entre o projeto de formação e a realidade social amazônica.

- 
- Concluídos os trabalhos da Comissão de Estruturação com vistas ao atendimento às condições estabelecidas, foi enviado ao MEC os documentos para análise por parte da Comissão de Especialistas.
 - Em janeiro de 2001, a Universidade Federal do Amazonas recebeu o Parecer Técnico No. 001/01/MEC/SESu/DEPERS/COESP contendo breve histórico referente à visita anterior, considerando o atendimento satisfatório de alguns destes itens e necessidade de aprimoramento do plano de ampliação do acervo de livros e aquisição de periódicos e detalhamento referente aos laboratórios de Psicologia e ao Serviço de Psicologia.

- 
- Em 2001, a primeira turma de graduandos de Psicologia, na modalidade Formação do Psicólogo, submeteu-se ao Exame Nacional de Cursos, obtendo o conceito B na avaliação dos discentes.
 - No mês de dezembro ainda, em plenária do Conselho Nacional de Educação, foi autorizado, através de parecer o funcionamento do curso de Psicologia da Universidade Federal do Amazonas, tornando válidas todas as atividades desenvolvidas.
 - Desde abril/2002 o curso vem graduando anualmente psicólogos, integralizando dezessete turmas concluintes. A comissão docente instalada em maio de 2002 foi encarregada de organizar a estrutura curricular e projeto pedagógico, objetivando o atendimento das condições para obtenção do Reconhecimento do Curso junto ao MEC, sobretudo pela necessidade de emissão do diploma aos alunos já graduados.
 - A Faculdade de Psicologia (FAPSI) foi criada em 2009 com a Resolução do CONSAD nº06/ 2009, contando, a época, com um quadro fixo de 19 professores de carreira. Atualmente a FAPSI também oferece Curso de Pós-graduação strictu sensu, Mestrado acadêmico em Psicologia

HISTÓRIA DO PPGPSI

- O Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPGPSI) da UFAM surgiu a partir do reconhecimento por professores, estudantes, egressos dos cursos de Psicologia da própria UFAM e de outras instituições, bem como dos profissionais em atuação, de que havia uma demanda estadual por cursos de pós-graduação stricto-sensu e expansão da formação em Psicologia no estado do Amazonas.
- O projeto para implantar o PPGPSI começou a se delinear com a realização do doutoramento por parte de alguns docentes da FAPSI, nos anos 2000, seja de maneira independente ou pelo DINTER UFAM/USP-RP. Com os esforços empreendidos pelos docentes, foi possível reunir condições suficientes para solicitar abertura do curso de pós-graduação, que foi aprovado pela CAPES em outubro de 2008. Assim, o PPGPSI foi criado em 2009 através da publicação do Parecer nº 122/2009 do MEC, publicada no D.O.U. de 19/6/2009, Seção 1, pág. 23 a 28.

- 
- O PPGPSI em seus anos de existência assumiu a responsabilidade de pensar as problemáticas da Psicologia na região amazônica, a fim de produzir e expandir o conhecimento científico nela produzido através da formação de quadros profissionais qualificados.
 - De acordo com essa perspectiva, o PPGPSI vem correspondendo às demandas e políticas científicas locais e nacionais, formando pesquisadores e docentes para o ensino superior no Estado do Amazonas e qualificando psicólogos a atuarem nas instituições públicas e privadas do Amazonas (Sistema Único de Saúde, Sistema Educacional, Assistência Social, Sistema de Justiça, no Polo Industrial e Tecnológico, dentre outros).
 - Sua proposta é de uma formação do pesquisador-docente em uma perspectiva ético-crítica para a articulação entre os conhecimentos teóricos e metodológicos afeitos ao conhecimento universal da Psicologia, com o estudo de temáticas vinculadas à realidade social regional.
 - Pela trajetória percorrida e resultados alcançados, o PPGPSI já desponta como instância de referência, comprometida com a produção autóctone de conhecimento na região, socialmente referenciada e sensível às especificidades do contexto e população amazônica, evidenciada pela crescente produção de um empenhado corpo docente em publicar mais artigos em revistas, capítulos e livros sobre as temáticas amazônicas investigadas.

- 
- ▶ Desde sua fundação considerou-se as demandas locais e optou-se por uma proposta de programa que contemplasse a diversidade necessária, através de duas linhas de pesquisa abrangentes.

 - ▶ Em 2013, PPGPSI recebeu visita de consultores externos, que indicaram para a possibilidade de modificação das duas Linhas de Pesquisa, que atualmente são:
 - ▶ 1. Processos Psicossociais: trata de pesquisas relacionadas à produção da subjetividade presente no comportamento humano nas diversas dimensões psicossociais, na relação entre pares ou entre grupos sociais, ou na relação pessoa-ambiente, buscando compreender essa produção psicossocial e cultural numa perspectiva histórica e socio ambientalmente contextualizada na realidade amazônica.



➤ 2. Processos Psicológicos e Saúde: busca integrar pesquisas voltadas para a promoção de saúde e práticas terapêuticas em diferentes espaços (políticas públicas de saúde, promoção de saúde no trabalho, na educação), partindo de diversas matrizes teóricas e metodológicas, voltadas para a produção de conhecimento sensível às especificidades amazônicas e implicado na transformação social.